

Há evidências na literatura de que a desnervação renal (DR) atenua ou abole a hipertensão em diferentes modelos experimentais. Entretanto há poucas e conflitantes informações sobre os efeitos da DR no animal normotenso, bem como a sua modulação pelo incremento do sal. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a pressão arterial (PA), a frequência cardíaca e a resposta reflexa do pressorreceptor em animais normais submetidos a DR, bem como verificar as alterações produzidas pelo excesso de sal (NaCl a 1% para beber). Os ratos foram canulados para registro de PA obtida através de catéter acoplado a um transdutor e a um sistema de gravação de sinais (120 Hz de amostragem). A PA média medida após a DR foi significativamente menor do que no período controle ( $118 \pm 4$  vs  $103 \pm 5$  mmHg). A sobrecarga de sal na água não modificou significativamente a PA nos animais normais, nem após a DR. A bradicardia reflexa induzida por aumentos da pressão não foi diferente, mas a taquicardia foi significativamente maior ( $4 \pm 0.4$  vs  $3 \pm 0.4$  bpm/mmHg) após a DR. Da mesma forma, os ratos normotensos tratados com sal não modificaram as respostas bradicárdica ( $1.85 \pm 0.13$  bpm/mmHg) e taquicárdica ( $2.92 \pm 0.24$  bpm/mmHg) quando comparados com os controles sem sal (respectivamente,  $1.45 \pm 0.24$  e  $3.69 \pm 0.54$  bpm/mmHg). Os ratos normais tratados com sal mas com DR mostraram uma melhora da resposta taquicárdica ( $4.03 \pm 0.74$  bpm/mmHg) se comparados com os controles com sal sem DR ( $2.92 \pm 0.24$  bpm/mmHg). Os dados indicam que a DR diminui a PA em ratos normais, bem como melhora a resposta taquicárdica nesses animais e nos ratos tratados com sal e submetidos a desnervação renal.

Aux. Financeiro: FINEP, CAPES, CNPq, FAPERGS, PROPESP-UFRGS